



Educadengue: Educação Ambiental como estratégia de prevenção à dengue

DIGITE AQUI A ÁREA CIENTÍFICA DO PROJETO
FEMIC JOVEM

Isaac de Almeida Guedes

Mariana Matiello Ribeiro

Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues

**Colégio de Aplicação da Universidade Federal de
Uberlândia**

Uberlândia, Minas Gerais, Brasil



Digite aqui um e-mail de contato

Apresentação



A dengue é uma doença febril infecciosa causada por um vírus e transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Em 2024, foram notificados em todo o Brasil 239.402 casos de dengue, e 52 óbitos em crianças. Segundo dados da FIOCRUZ, em decorrência do aumento de hospitalizações e óbitos de crianças de 10 a 14 anos, a vacina da dengue foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) para essa faixa etária.

Uberlândia é o segundo município mineiro com mais casos (13.187) e óbitos (37) por dengue. A pesquisa se justifica em decorrência do aumento de hospitalizações de crianças de 10 a 14 anos e dos 52 óbitos em crianças, sendo que 2 óbitos ocorreram no município de Uberlândia (1 em 2024 e 1 em 2025).

Objetivos



-
- Estudar a situação epidemiológica de dengue, monitorar os arbovírus(vetores), semanalmente, utilizando armadilhas Ovitampas e desenvolver atividades práticas e didáticas de Educação Ambiental para a prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia.

Metodologia



Utilizou-se o método do Arco de Charles de Maguerez, a metodologia foi dividida em 5 (cinco) etapas:



Figura 1: Arco de Charles Maguerez
Fonte: Bordenave e Pereira, 1982.

Metodologia



Figura 2 – Locais de instalação das armadilhas Ovitrapas

Resultado 1

(Observação da realidade)



No Cap-UFU entre 2023 e 2025, foram notificados 37 casos de dengue, 19 (51,4%) no sexo feminino e 18 (48,6%) no sexo masculino. Em 2025, foram notificados 15 casos de dengue, 20% (0-5 anos); 33,3% (6-9 anos), 46,7% (10-14 anos), sendo 60% no sexo masculino.

Faixa etária	2023		2024		2025		Total	%
	M	F	M	F	M	F		
Criança (0-5 anos)				1	2	1	4	10,81
Criança (6-9 anos)			4	5	5		14	37,84
Jovem (10-14 anos)		1	5	2	2	5	15	40,54
Jovem (15-19 anos)				1			1	2,70
Adulto (20-59 anos)		3					3	8,11
Idoso (60 anos ou +)								
Total	0	4	9	9	9	6	37	100

Tabela 1 – Casos de dengue (2023-2025), por faixa etária e sexo, notificados no Cap-UFU.

Fonte: Setor de Saúde Escolar, 2025.

Resultados 5

Aplicação



Conforme verificado na figura 2 a maioria dos casos da doença se concentraram na estação verão (mês de março), devido ao período chuvoso que possibilita a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* favorecida pelo calor e pelo acúmulo de água.

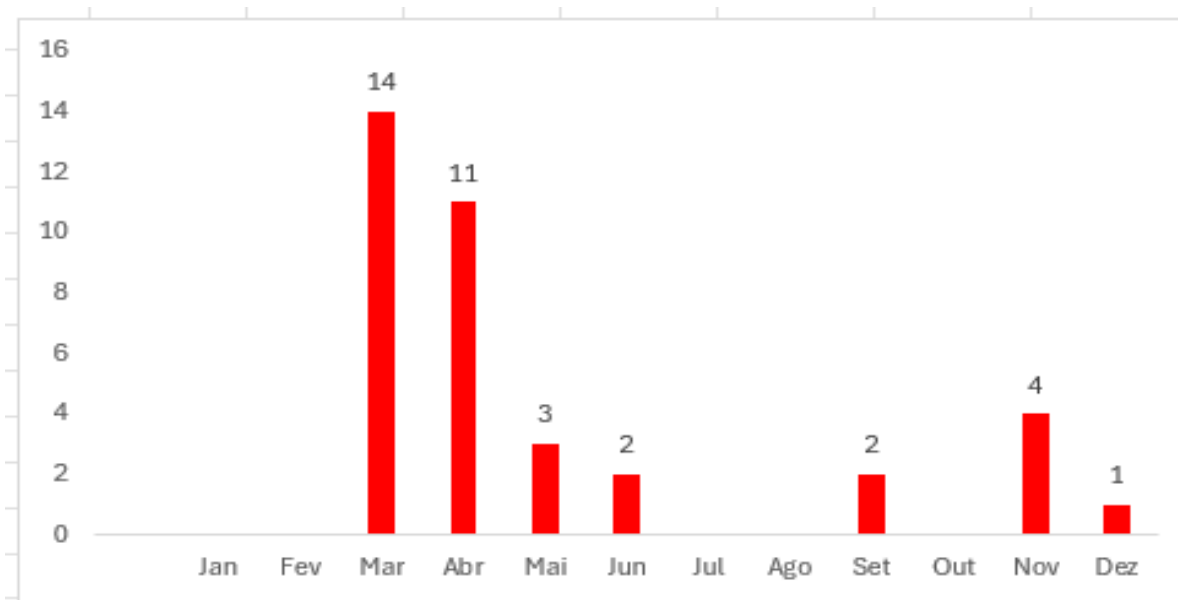


Figura 3– Meses com maior ocorrência de dengue (2023-2025), notificados no Cap-UFU.

Fonte: Setor de Saúde Escolar do Cap-UFU.

Resultado 2 (Levantamento dos Pontos chave)



Levantamento de informações se a escola realiza atividades práticas/didáticas de Educação Ambiental para a prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*;

- Somente cartazes colados nos murais da escola

Resultado 3 (Teorização)



Durante as aulas de Geografia nas turmas do 4ºC e de 9ºs anos foi realizada a teorização que visou proporcionar aos estudantes o embasamento teórico sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (sintomas, formas de transmissão e prevenção).

Resultado 4 (Hipóteses de solução)



- Como hipótese de solução, problematizando a realidade, os estudantes sugeriram a produção de cartazes e maquetes. Elas foram expostas no evento da Semana do Meio Ambiente do Cap-UFU



Figura 4: Teorização e confecção de cartazes e maquetes
Fonte: Autores.

Resultados 5

Aplicação à realidade (Projeto Monitoramento de Ovitampas)



Em relação às armadilhas, foram capturados 92 ovos do mosquito *Aedes aegypti* (14, na armadilha 3 e 78, na 6).



Figura 5— Estudantes do PIBIC realizando a preparação das armadilhas ovitrampas e a análise das palhetas
Fonte: Setor de Saúde Escolar do Cap-UFU.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O projeto ainda se encontra em andamento, a identificação dos locais com mais ovos do *Aedes aegypti* na escola servem para colaborar com o trabalho quinzenal dos agentes de endemias e as atividades didáticas de educação ambiental têm colaborado de forma processual para que os estudantes construam valores sociais, cidadania, conhecimentos, atitudes e competências para a prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Criatividade e inovação



-
- O projeto de Educação Ambiental pode contribuir com a prevenção da transmissão da Educação de forma prática/lúdica/didática em que os estudantes se envolvem mais com a solução do problema da dengue na escola, em casa e na sua cidade.

Considerações finais



- O trabalho desenvolvido parte da premissa de que os casos de dengue em crianças no Brasil, e em Uberlândia vêm aumentando. Por isso pensamos numa forma de contribuir para que haja uma maior conscientização sobre o assunto. Nosso ponto de partida foi conhecer a realidade local através da observação e coleta de dados no setor de Saúde da escola para depois problematizar com os estudantes para que eles propusessem a solução para o problema. Eles sugeriram a confecção de materiais didáticos (cartazes e maquetes). Dentre os resultados obtidos, observou-se que os dados obtidos na escola corroboram com os obtidos na FIOCRUZ. O trabalho surge como um projeto-piloto de Educação Ambiental como estratégia de prevenção à dengue.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros